

VOZ ELECPOR

ENTREVISTA

Duarte Bello
Presidente do Conselho Diretivo
ELECPOR

→ Leia mais nas pág. 5-6



EDITORIAL

É com grande satisfação que vos damos as boas-vindas à primeira edição da VOZ ELECPOR, a newsletter da Associação Portuguesa das Empresas do Setor Elétrico.

Este lançamento representa mais do que um novo canal de comunicação. É um passo importante no reforço da proximidade com os nossos Associados, parceiros institucionais, profissionais do setor e todos aqueles que acompanham a evolução do sistema elétrico português.

Vivemos um período de profunda transformação. A transição energética, a evolução regulatória, a segurança de abastecimento, a digitalização das redes e a crescente necessidade de conciliar sustentabilidade, competitividade e resiliência colocam novos desafios ao setor elétrico. Neste contexto, acreditamos que o conhecimento, o diálogo e a cooperação são fundamentais para construir soluções sólidas e duradouras.

Através da VOZ ELECPOR, iremos partilhar iniciativas da Associação, tendências relevantes, desenvolvimentos regulatórios, contributos dos nossos Associados e reflexões sobre os temas que moldam o futuro do setor. Através desta publicação, pretendemos criar um espaço regular de partilha, reflexão e esclarecimento sobre os temas que marcam a atualidade e o futuro da energia em Portugal.

Contamos com a vossa participação, contributos e sugestões para enriquecer este espaço.

Maria João Coelho
Diretora Geral ELECPOR



GT-ACESSO-RESP

A ELECPOR vai acompanhar o GT para a Reforma do Modelo de Acesso à RESP.

pág. 02



RMSA-E 2025

A DGEG publicou, a 5 de junho, o Relatório de Monitorização da Segurança de Abastecimento de 2025.

pág. 03



WEBINARS ELECPOR 2026

A ELECPOR realizou, nos dias 12 de maio e 2 de julho, dois webinars em parceria com a CCIP.

pág. 04



ELECPOR NA COMISSÃO DE AMBIENTE E ENERGIA

A ELECPOR foi recebida em audiência na Comissão de Ambiente e Energia da Assembleia da República, representada pela Diretora Geral, Maria João Coelho, e pelos Presidente e Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Duarte Bello e David Rivera. Destacou como prioridades para a eletrificação e transição energética do país: segurança de abastecimento e mecanismo de capacidade; flexibilidade e armazenamento; redes e interligações; e estabilidade regulatória e fiscal. A ELECPOR reafirmou, ainda, a sua disponibilidade de colaboração.

PARTICIPAÇÃO EM CONSULTAS PÚBLICAS

No plano das consultas públicas, em que a ELECPOR tem mantido uma participação ativa, destacam-se dois contributos de particular relevância para o setor elétrico. Junto da DGE, a Associação apresentou contributos sobre o caderno de encargos do estudo dos Custos Totais do Sistema (CTS), que visa avaliar e otimizar, de forma integrada, os custos do sistema elétrico nacional. Junto da REN/ERSE, pronunciou-se sobre o Acordo Quadro de Injeção/Absorção de Energia Reativa, instrumento que reforça o controlo de tensão e, com isso, a resiliência do Sistema Elétrico Nacional.



REFORMA DO MODELO DE ACESSO À REDE ELÉTRICA

Foi publicado em Diário da República o Despacho n.º 6941/2026, que cria o Grupo de Trabalho para a Reforma do Modelo de Acesso à Rede Elétrica de Serviço Público (GT-Acesso-RESP), tendo a ELECPOR sido identificada como uma das entidades a acompanhar os trabalhos. O GT terá como missão diagnosticar o modelo atual, conceber um novo modelo de acesso e propor as alterações legislativas e regulamentares necessárias, contribuindo para uma rede mais ágil, previsível e eficiente, essencial à transição energética e à competitividade do sistema elétrico nacional.

ELECPOR EM ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES DO SETOR

A ELECPOR afirma-se como stakeholder de referência do setor elétrico, mantendo uma articulação regular com as entidades oficiais e contribuindo ativamente para os dossiers estratégicos do setor. Neste âmbito, participou na Comissão de Segurança de Barragens e numa reunião técnica com a DGE sobre a implementação do mecanismo de capacidade em Portugal, reafirmando o seu papel ativo na defesa da segurança de abastecimento e de um quadro regulatório previsível e competitivo.



ELECPOR DESTACA

LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO PT 1º SEMESTRE 2026

[Clique em cada título para aceder ao documento](#)

Norma de Fiabilidade para Portugal

Definição da Norma de Fiabilidade para implementação de Mecanismo de Capacidade

Decreto-Lei n.º 58/2026

Criação da Agência de Geologia e Energia, I. P.

Despacho n.º 2235/2026

Determina a realização do estudo sobre a adaptação do SEN às alterações climáticas

Despacho n.º 3631/2026

Determina a realização do estudo sobre a resposta dos operadores de rede às tempestades

RMSA-E 2025

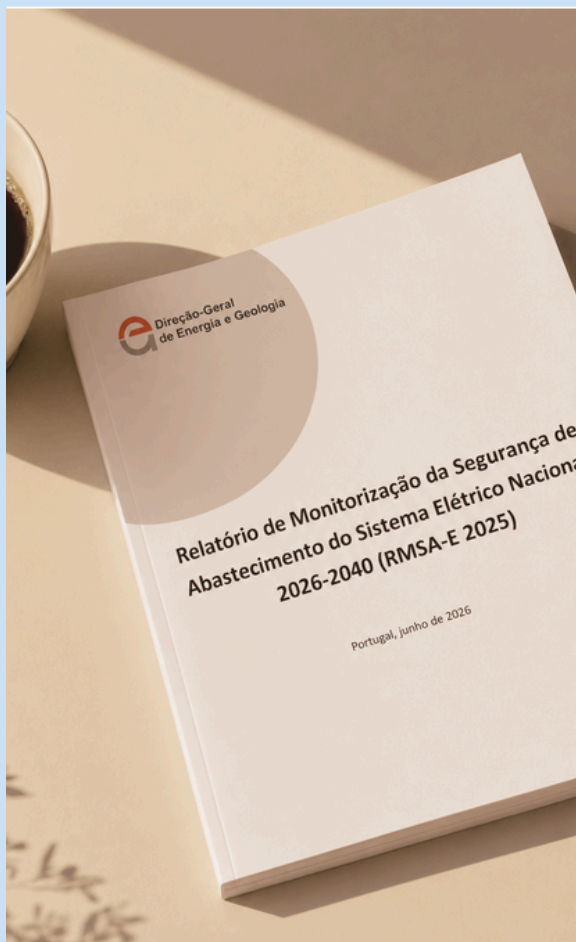
Avaliação da segurança de abastecimento e da adequação de recursos do SEN

Lei n.º 29/2026

Criação do regime jurídico do contrato de aproveitamento energético renovável e alteração ao Decreto-Lei n.º 15/2022

Decreto-Lei n.º 130/2026

Alteração ao regime do SEN (Decreto-Lei n.º 15/2022), e transposição da reforma europeia do mercado da eletricidade



PUBLICAÇÃO DO RMSA-E 2025

A Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) publicou o "Relatório de Monitorização da Segurança de Abastecimento do Sistema Elétrico Nacional 2026-2040 (RMSA-E 2025)". A análise segundo a metodologia nacional identifica um problema de adequação de recursos. O indicador Loss of Load Expectation (LOLE) ultrapassa a Norma de Fiabilidade fixada para Portugal Continental, de 1,46 horas/ano, já no curto e médio prazo. Mesmo assumindo um contributo de 100% da interligação com Espanha, é identificada para 2030 uma necessidade de potência adicional entre 1240 e 1690 MW. No Teste de Stress, o "Estádio de Rutura" do sistema eletroprodutor ocorre logo em 2026, com o LOLE a atingir 12,8 horas/ano.

O relatório sublinha ainda o papel crítico das centrais de ciclo combinado a gás natural (CCGT) enquanto potência firme e backup: a análise ao seu descomissionamento total em 2030 conduz a valores de LOLE que superam as 500 horas/ano. No que respeita ao armazenamento, o RMSA-E destaca a bombagem hidroelétrica como solução complementar essencial para apoiar a integração de renováveis.

O relatório aponta assim para a necessidade de introdução de um mecanismo de capacidade no SEN, que incentive o investimento em produção, armazenamento e gestão de consumo. Para a ELECPOR, é mais um passo decisivo para avançar, com urgência, com este instrumento.

Consulte o documento [aqui](#).

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

ELECPOR no terreno, junto dos associados

A Equipa da ELECPOR teve a oportunidade de visitar as Centrais Hidroelétricas de Miranda, Picote, Baixo Sabor e Foz Tua, no rio Douro, num momento de partilha e aprendizagem com a Movhera, associado da ELECPOR. A visita permitiu conhecer de perto a gestão destas infraestruturas, um pilar fundamental do mix energético nacional, e reforçar a importância da colaboração por um sistema energético mais sustentável e eficiente.



Fórum anual da fiscalidade

A Diretora-Geral da ELECPOR, Maria João Coelho, participou no Fórum Anual de Fiscalidade da Energia, organizado pela VdA Vieira de Almeida, em parceria com a ELECPOR. No painel dedicado à "Relevância da Fiscalidade na Competitividade do Setor", reuniram-se diversas Associações Empresariais do Setor da Energia para debater o impacto das recentes evoluções na fiscalidade da energia, em Portugal e na Europa, bem como os desafios e oportunidades que se colocam ao setor.

EVENTOS REALIZADOS

Webinar sobre gestão de riscos climáticos

A ELECPOR realizou, no dia 12 de maio, o primeiro webinar de 2026, em parceria com a CCIP, dedicado ao tema de gestão de riscos climáticos. A sessão reuniu 117 participantes e cruzou as perspetivas do planeamento, da resposta operacional e do enquadramento regulatório, através de uma apresentação inicial sobre dados históricos, projeções e gestão de riscos climáticos, seguida de um debate técnico.

Reveja o webinar [aqui](#).

Webinar sobre segurança do abastecimento e estabilidade do sistema elétrico

O segundo webinar foi realizado no dia 2 de julho, e reuniu 207 participantes. A sessão abordou a segurança de abastecimento no planeamento de longo prazo e a comparação entre os resultados do ERAA 2025 e do RMSA-E 2025, seguindo-se um debate técnico sobre o papel da capacidade firme, do armazenamento e do mecanismo de capacidade na segurança do abastecimento do sistema elétrico nacional.

Reveja o webinar [aqui](#).

**GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS:
O PAPEL DO SETOR ELÉTRICO NA
CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS
RESILIENTE**

PEDRO COUTO
EDP | EURELECTRIC

PEDRO GARRETT
2ADAPT

PEDRO TERRAS MARQUES
E-REDES

PEDRO RIBEIRO
MOVHERA

**SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO E
ESTABILIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO:
DESAFIOS E SOLUÇÕES**

IGNACIO COBO
AFRY

ANTÓNIO VASCONCELOS
DGEG

PEDRO FURTADO
REN

DANIEL PEREIRA
TURBOGAS



PRÓXIMOS EVENTOS

ELECPOR FULL POWER 2026

- Hotel Tivoli Avenida da Liberdade
- 21 de Outubro, 9h-17h

A ELECPOR reúne os principais protagonistas do setor, no seu encontro anual, para uma reflexão estratégica sobre os principais desafios e oportunidades que marcam a transformação do setor elétrico e da energia.

Inscriba-se [aqui](#)

ENTREVISTA

DUARTE BELLO, PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DA ELECPOR

Qual o papel que uma associação como a ELECPOR deve desempenhar num setor elétrico em transformação acelerada?

Num contexto de eletrificação da economia, integração crescente de renováveis e maior complexidade regulatória, a ELECPOR tem um papel essencial enquanto voz credível e agregadora do setor elétrico português.

A Associação tem vindo a assegurar a representação dos seus associados junto dos principais decisores, através da participação em consultas públicas, no Conselho Consultivo da ERSE e em audiências parlamentares, contribuindo para políticas e regulação que promovam investimento, previsibilidade regulatória, segurança de abastecimento e competitividade.

A dimensão europeia é igualmente relevante, através da participação na Eurelectric, permitindo acompanhar tendências e reforçar a presença do setor elétrico português no contexto europeu.

Paralelamente, a ELECPOR tem reforçado a sua visibilidade através de eventos, webinars e comunicação digital, afirmando-se como um espaço de referência para o debate e pedagogia sobre energia. Mais do que discutir os desafios do presente, deve contribuir para criar condições para concretizar o futuro da transição energética envolvendo todos os stakeholders.

“ PORTUGAL DISPÕE DE RECURSOS RENOVÁVEIS, CONHECIMENTO TÉCNICO E EXPERIÊNCIA QUE O COLOCAM NUMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA PARA LIDERAR ESTA TRANSFORMAÇÃO. ”

Quais são as maiores oportunidades para o setor elétrico neste momento? E para a próxima década, se tivesse de identificar um único desafio que irá marcar o setor elétrico português, qual seria e porquê?

A maior oportunidade para o setor elétrico é a eletrificação da economia. À medida que transportes, indústria e edifícios substituem combustíveis fósseis por eletricidade, cria-se uma oportunidade única para acelerar a descarbonização, reforçar a segurança energética e aumentar a competitividade.

Noto que apesar de Portugal e a Europa ter feito um percurso notável na geração de eletricidade com fontes renováveis, o peso da eletrificação no total da energia permaneceu essencialmente constante, na ordem dos c.23%, nos últimos 20 anos. Atualmente bastante abaixo p.e. da China onde esse valor é de 30%.

Esta transformação será acompanhada por um crescimento significativo da procura de eletricidade, impulsionado não apenas pela eletrificação dos consumos, mas também pelo desenvolvimento de novas atividades económicas associadas à digitalização, como os centros de dados e as aplicações de inteligência artificial.

Portugal dispõe de recursos renováveis, conhecimento técnico e experiência que o colocam numa posição privilegiada para liderar esta transformação. O principal desafio será transformar este potencial em realidade ao ritmo exigido pela transição energética. Isso exige redes mais robustas, processos de licenciamento mais céleres, soluções de armazenamento e flexibilidade e um enquadramento regulatório estável que permita mobilizar o investimento necessário.



Num contexto geopolítico mais instável, a eletrificação deixou de ser apenas uma resposta climática para se afirmar como pilar de soberania e competitividade. Como interpreta esta mudança?

A instabilidade geopolítica veio demonstrar que a dependência de combustíveis fósseis importados expõe as economias a riscos de abastecimento e volatilidade de preços. Neste contexto, investir em eletrificação e em energias renováveis produzidas localmente significa reforçar a autonomia estratégica, aumentar a resiliência económica e reduzir vulnerabilidades externas.

A energia é hoje um ativo estratégico para atrair investimento, impulsionar a inovação e reforçar a competitividade de Portugal e da Europa. A transição energética deve, por isso, ser encarada não apenas como uma necessidade climática, mas também como uma oportunidade de crescimento económico.

Quais são os temas estruturantes do setor elétrico que a VOZ ELECPOR vem colocar no centro do debate público nesta fase decisiva da transição energética?

A VOZ ELECPOR pretende contribuir para um debate mais informado sobre os principais desafios da transição energética. Entre os temas centrais estão a segurança de abastecimento, os serviços de sistema, a flexibilidade e o armazenamento, fundamentais num sistema com maior incorporação de energias renováveis. As redes elétricas terão igualmente destaque, pela necessidade de modernização, expansão e digitalização para suportar a eletrificação da economia.

Queremos também promover uma reflexão mais ampla sobre o papel da energia na competitividade, na segurança energética e no desenvolvimento económico do país.

“ A ELECPOR QUER CONTINUAR E REFORÇAR O SEU PAPEL COMO UM ESPAÇO DE DIÁLOGO E CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES, TRANSFORMANDO AMBIÇÃO EM EXECUÇÃO E OBJETIVOS EM RESULTADOS CONCRETOS. ”

Aos associados, parceiros e stakeholders que acompanham a ELECPOR, que mensagem gostaria de deixar nesta primeira edição da sua newsletter?

Gostaria de deixar uma mensagem de confiança e responsabilidade. O setor elétrico tem uma oportunidade histórica para contribuir para a descarbonização da economia, reforçar a segurança energética e aumentar a competitividade do país.

O sucesso desta transformação dependerá da capacidade de colaboração entre empresas, reguladores e decisores públicos. A ELECPOR quer continuar e reforçar o seu papel como um espaço de diálogo e construção de soluções, transformando ambição em execução e objetivos em resultados concretos.

Estou convicto de que, com visão de longo prazo e capacidade de ação, conseguiremos criar valor para a economia, para as empresas e para a sociedade.



Ligamos os caminhos do futuro.

Associados:



www.elecpor.pt

Ficha técnica

Título da publicação: VOZ ELECPOR

Entidade Editora: ELECPOR Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico

Morada da Sede: Avenida da República n.º 6 1º esq, 1050-191 Lisboa

Número da Edição / Data: Julho de 2026

Periodicidade: Semestral

Contactos para Assuntos Editoriais: geral@elecpor.pt

Informação Legal (RGPD): [Política de Privacidade da ELECPOR](#)